

## ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE COMO CENÁRIO DE APRENDIZADOS E PRÁXIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO

Carolina Bernardo<sup>1</sup>

Claudio Claudino da Silva Filho<sup>2</sup>

Sabrina Eickhoff<sup>3</sup>

Adriana Remião Luzardo<sup>4</sup>

Michela Pertille<sup>5</sup>

O estágio supervisionado é um componente curricular que nos permite uma imersão à realidade dos serviços de saúde, para que possamos relacionar teoria e prática, avançar nos processos de formação em enfermagem relacionando as questões mais amplas que abrangem a saúde das populações. Os objetivos deste estágio é que possamos desenvolver as habilidades de gestão, assistência, atenção e pesquisa. Corresponde a um momento no qual os conhecimentos teóricos e técnicos são imprescindíveis, permeado de sentimentos que vão (re)significando nossas ações neste momento que caminhamos a passos cautelosos rumo ao tornarmos enfermeiros. Neste trabalho o objetivo geral é relatar as percepções acerca da vivência do estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde do Oeste catarinense e os processos de construção do plano de ação através do instrumento de Diagnóstico Situacional de Saúde. Trata-se de um relato de experiência, qualitativo, descritivo e exploratório. O Centro de Saúde Jardim América, é composto por 03 equipes de Estratégia de Saúde da Família e tem a cobertura da equipe do NASF da Região Oeste. O total de horas será 450, semanalmente cumprimos 24 horas nesta unidade. Passamos por um momento de aproximação, criação de vínculo, estudo e muita reflexão sobre nossa atuação quanto profissionais de saúde e a rede de serviços que compõe a atenção básica. O Diagnóstico Situacional de

<sup>1</sup> Acadêmica da 9º fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: [carolina.ber@hotmail.com](mailto:carolina.ber@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador do estudo e Professor. Enfermeiro, Doutorando (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, integrante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC), Colaborador UNA SUS/UFSC Atenção Básica - Programa Mais Médicos e PROVAB, Pesquisador GEPEGECE/UFFS, NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Email: [claudio.filho@uffs.edu.br](mailto:claudio.filho@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica da 9º fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: [sabrinaeickhoff@hotmail.com](mailto:sabrinaeickhoff@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutoranda UFSC, Professora Assistente do curso de Enfermagem - UFFS, campus Chapecó/SC. Email: [adriana.luzardo@uffs.edu.br](mailto:adriana.luzardo@uffs.edu.br)

<sup>5</sup> Mestra em Política Sociais e Dinâmicas Regionais na UNOCHAPECÓ, professora substituta na Universidade Federal da Fronteira Sul. Email: [chelapertille@hotmail.com](mailto:chelapertille@hotmail.com)

Saúde é um olhar sobre a realidade, para direcionar os futuros passos. No primeiro mês nos inserimos principal no cotidiano, desde demandas, necessidades, potencialidades e estratégias de gestão assim como a diferentes percepções dos trabalhadores, coordenação e comunidade. Analisamos ainda os indicadores do SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica e PMAQ – Programa de Melhoria da Atenção Básica. As pontuações entre o componente curricular, nossas percepções, coordenação e trabalhadores sobre o PES foram de forma processual para que as estratégias propostas atendessem com a demanda da equipe. Pontuamos como prioridade a promoção de saúde de forma que não atingisse somente os usuários como todos os funcionários. Durante a nossa experiência procuramos atingir as metas elencadas através do diagnóstico situacional, dessa forma realizamos educação em saúde com as agentes comunitárias de saúde afim de que estas pudessem multiplicar esse conhecimento na comunidade, sendo disseminadoras de informação, trabalhamos assuntos diversos, que surgiam da demanda diária das mesmas. A gerência e a governabilidade das ações não dependem apenas de ações pontuais e deve levar em conta as variáveis dos problemas. Onde estamos e como estamos até onde queremos chegar, é um caminho que precisa relacionar as estratégias de acordo com as intencionalidades, metas e projetos em viabilidade e concretude. Percebemos que a todo o momento somos instigados à ação-reflexão-ação. A vivência no Centro de Saúde Jardim América nos possibilita uma aproximação com a realidade, a formação do bacharelado em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul nos permite a reflexão sobre estas realidades com a possibilidade de refletir em outras possibilidades, dialogando experiências, permitindo um aprendizado no fazer e um fazer baseado na aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Formação profissional em saúde. Diagnóstico Situacional de Saúde.